

2018

---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

---

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76

E-mail: [info@.org.pt](mailto:info@.org.pt) / [www.positivo.org.pt](http://www.positivo.org.pt)

NIPC 503 159 000 positivo – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,  
Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

# Índice

1

## **Sumário Executivo**

---

Este capítulo apresenta um resumo inicial do relatório

2

## **Objetivos Atingidos**

---

Este capítulo indica os principais objetivos alcançados

3

## **Caraterização da População-Alvo**

---

Este capítulo descreve em resumo a população da Associação

4

## **Respostas e Projetos Desenvolvidos**

---

Este capítulo apresenta as respostas/projetos que a Positivo desenvolveu

5

## **Indicadores**

---

Este capítulo enuncia os indicadores dos serviços ou atividades

6

## **Considerações Finais**

---

Este capítulo apresenta as reflexões finais



**1**

# **SUMÁRIO EXECUTIVO**

## NOTA INICIAL

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2018 pela Associação Positivo, no âmbito dos seus objetivos estatutários, os quais, apesar da conjuntura socioeconómica que o país continua a enfrentar, foram prosseguidos com empenho e afinco.

Em declarações à Agência Lusa, o Dr. Masoud Dara, coordenador do Programa de Doenças Transmissíveis da OMS, reconheceu que *"Portugal tem feito um trabalho exemplar nos campos da prevenção, deteção, tratamento e cuidados dos doentes com VIH", encontrando-se "entre os dois ou três melhores [países], se não for mesmo o primeiro, em termos de acesso integral aos cuidados integrados"*.

A Associação Positivo, é uma I.P.S.S, anunciada em 1993 como Associação Positivo Grupos de Apoio e Autoajuda, definida como espaço de apoio para as pessoas seropositivas, seus familiares, amigos, parceiros/as, entre outros, na zona da Grande Lisboa.

Têm como principais serviços o Espaço Positivo de Lisboa para pessoas infetadas pelo VIH/SIDA e seus familiares e o Projeto RedLight, que apoia Trabalhadores Sexuais (TS). Ambos são localizados e implementados na sede no Cais-do-Sodré, pois trata-se de uma zona central, de fácil acesso (metro, eléctrico, comboio e autocarro) às pessoas que recorrem aos serviços.

Desta forma, há 25 anos que a Associação Positivo trabalha com pessoas que vivem com o VIH/SIDA e desde há 15 anos que intervém na área do trabalho sexual, constituindo ao longo dos anos várias parcerias com outras ONG com quem estabelece uma relação de proximidade, e com entidades público/privadas de relevo para o desenvolvimento das atividades predispostas.

## **NOTA INICIAL (cont.)**

Ao longo dos anos, a Associação Positivo tem desenvolvido ações com diversos fins, desde a promoção de informação e sensibilização para as questões mais relevantes no VIH/SIDA e TS, até a questões relacionadas com a promoção de atividades e formação, ao nível das questões psicológicas, médicas, sociais e socioeconómicas. O objetivo principal comum a todas as iniciativas foi a promoção de uma melhor qualidade de vida. Os resultados obtidos ao longo do tempo, parecem indicar que existe um benefício em providenciar apoios estruturados para esta população, em termos de uma melhor situação médica (maior adesão aos serviços de saúde, medicação), social e psicológica, verificando-se índices autoreportados de uma melhor qualidade de vida.

A Positivo continua a priorizar as atividades que incidam na área da Prevenção, dirigidas às populações mais vulneráveis à infeção VIH, nomeadamente a promoção e acesso ao preservativo masculino e feminino e gel lubrificante, à Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e à Profilaxia Pós-Exposição (PPE).

À semelhança de anos anteriores, durante o exercício de 2018, continuou a verificar-se um esforço

acrescido por parte da Positivo, para alcançar os objetivos propostos. O relatório de Atividades para o ano de 2018, é elaborado de forma detalhada, com objetivos e indicadores que permitem não só a sua monitorização ao longo do ano, mas também a avaliação final do grau de cumprimento das finalidades que foram traçados no Plano de Atividades. Este relatório é fruto de um trabalho realizado e consolidado por todos os elementos essenciais ao bom funcionamento da Positivo, e é resultado de um trabalho coletivo de toda a equipa e órgãos sociais.

## **NOTA INICIAL (cont.)**

Em 2018, a Positivo consolidou esforços para ampliar o seu contributo, através das suas várias atividades:

No apoio social, deu-se continuidade à gestão e entrega de medicação, géneros alimentares e apoio para transporte, aos utentes que comprovaram estar num situação de insuficiência económica. Através da articulação estabelecida entre o Centro São Martinho de Lima e a Positivo.

No que concerne ao contributo para o diagnóstico precoce e ligações ao serviço de saúde, a Positivo contribuiu para o rastreio ao VIH e outras IST (sífilis, hepatites B/C) fazendo parte da rede de Rastreio Comunitária.

Procurou apoiar grupos prioritários vulneráveis à infeção, proporcionando o acesso a um diagnóstico precoce e retenção nos cuidados de saúde. Por exemplo, na população migrante, muitas vezes em situação irregular no país atuou para facilitar a ligação (ou re-ligação) ao SNS em Portugal, em especial na zona da Grande Lisboa. Sentiu-se a necessidade de continuar a trabalhar no rastreio precoce e referência dos TS, na ligação e retenção nos cuidados de saúde, de forma a diminuir o diagnóstico tardio de VIH/SIDA e outras IST.

Manteve-se a distribuição de preservativos, quando das rondas noturnas/diurna feitas em locais frequentados por TS, no contexto indoor e outdoor.

Simultaneamente, através das sessões de esclarecimento, formação na área da sexualidade nas escolas, ou em eventos, sensibilizou para os meios de prevenção da infeção VIH e outras IST.

## **NOTA INICIAL (cont.)**

Por fim, sentiu-se também a necessidade da Positivo melhorar as suas plataformas digitais de informação e de aconselhamento. Assim, está em curso a criação e desenvolvimento de um novo site da Associação, para ir ao encontro das tendências e necessidades e encontrar formas de comunicar mais eficientes na informação e esclarecimento de dúvidas a PVVS e à comunidade em geral e a criação de um novo Logotipo da Positivo.

Ao fim de 25 anos de atividade, podemos dizer que 2018 foi um ano atípico quanto à mudança

estrutural da Equipa técnica da Associação Positivo, o que implicou uma nova adaptação por parte da restante equipa técnica quer por parte dos utentes da Positivo.

O balanço global de 2018 permite concluir que as metas propostas foram alcançadas, tendo em

conta o constrangimento já referidos anteriormente. De realçar o esforço contínuo que tem vindo

a ser realizado, no sentido de manter uma situação financeira estável que permita a prossecução dos compromissos assumidos.

Para finalizar, a todos os associados, empresas, entidades e instituições parceiras a Positivo congratula toda a colaboração e espera continuar a ser digno do vosso voto de confiança e merecedor dos vossos apoios, com objetivo principal cumprir a missão da associação Positivo.



**2**

## **OBJETIVOS ATINGIDOS**



## Objetivos Atingidos

No ano de 2018, a Associação Positivo alcançou os seus principais objetivos, para além daqueles que constam nos seus estatutos e são regularmente desenvolvidos.

Apresentam-se esquematicamente os **objetivos**:

- Promover um serviço permanente de apoio inter-par, psicológico, social e jurídico para PVVS;
- Promover a qualidade de vida de PVVS;
- Promover atividades sócio-culturais;
- Promover o acesso de PVVS à saúde ,inclusive de migrantes em situação irregular;
- Promover a informação na área da infeção VIH/SIDA, hepatites víricas e IST;
- Contribuir para uma melhor adesão à terapêutica e para um maior conhecimento sobre a mesma;
- Promover programas e ações de prevenção, dirigidos a grupos vulneráveis à infeção VIH/Sida.

**3**

## **CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO**

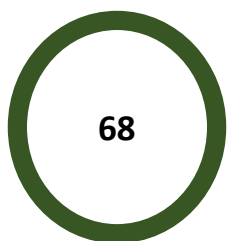
## Caraterização da População-Alvo

Desde o seu início até ao momento, a Positivo registou/fez processo de primeira vez a 2943 novos utentes (infetados e afetados) e 530 novos utentes TS.

No ano de 2018, a Associação Positivo contabilizou um total de 103 novas inscrições, destas 68 foram respeitantes a PVVS e 35 a TS.

A nível da caracterização dos novos utentes, refere-se que:

### PVVS

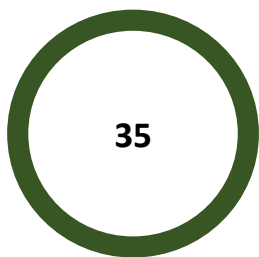


Nº Beneficiários

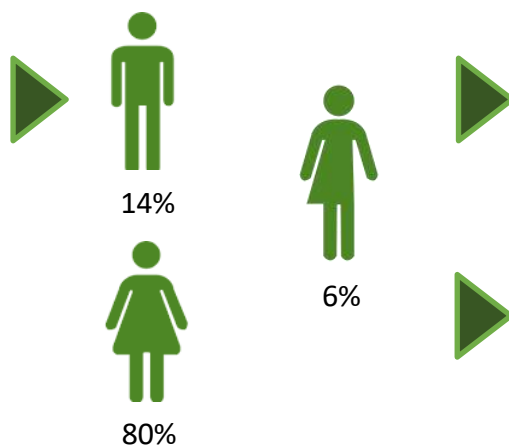


Intervalo médio de Idades

### TS



Nº Beneficiários



Intervalo médio de Idades

**4**

**RESPOSTAS E  
PROJETOS  
DESENVOLVIDOS**

# Respostas e Projetos Desenvolvidos

## Espaço Positivo de Lisboa

O Espaço Positivo de Lisboa, é uma resposta social através de um acordo atípico, com a Segurança Social, com o objetivo principal de assegurar serviços específicos para as PVVS e afetados.

Assim, apresenta os seguintes **objetivos**:

- Apoiar na gestão da vivência da infeção VIH;
- Melhorar a qualidade de vida de PVVS e afetados;
- Reduzir o estigma social e auto-estigma das PVVS ;
- Garantir o acesso à saúde de PVVS migrantes, incluindo os que se encontram em situação irregular;
- Trabalhar a adesão à terapêutica, manutenção de carga viral indetetável e a retenção nos cuidados de saúde;
- Contribuir para o diagnóstico precoce de VIH e outras IST, reduzindo o número de casos de VIH não diagnosticados;
- Reduzir a transmissão do VIH promovendo o uso do preservativo, PPE, TcP e outros meios de prevenção.
- Promover uma cultura de saúde nas PVVS;
- Promover a autonomia das PVVS a nível sócio-económico;
- Formar e informar na área do VIH/SIDA e outras IST;
- Fomentar os direitos fundamentais da pessoa humana;
- Combater a discriminação e implementar um espírito de solidariedade entre as PVVS.

# Respostas e Projetos Desenvolvidos

## Espaço Positivo de Lisboa

Para atingir os objetivos definidos, desenvolveram-se as seguintes **atividades**:

- Atendimentos individuais no âmbito dos apoios: social, psicológico, psiquiátrico, interpar e jurídico a PVVS e pessoas afetadas;
- Atendimentos para promoção da adesão à TAR e retenção nos cuidados de saúde;
- Atendimentos para acesso à saúde e referenciação a migrantes;
- Atendimento telefónico e on-line (esclarecimento de dúvidas e aconselhamento) a PVVS e à comunidade em geral;
- Atribuição de apoios sociais (ex: medicação, transporte e géneros alimentares);
- Grupos de auto-ajuda para PVVS;
- Orientação e apoio na procura de emprego;
- Atividades de animação sociocultural e de promoção de qualidade de vida (ex: aulas de ginástica, yoga, nutrição, ocupação dos tempos livres);
- Rastreio VIH, VHC, VHB e sífilis à comunidade geral e a grupos prioritários;
- Referenciação hospitalar para consulta de especialidade nos casos reativos para o VIH, VHB, VHC e sífilis;
- Produção de material e desenvolvimento de campanhas ;
- Articulação com instituições públicas ou privadas para obtenção de recursos necessários para os utentes;
- Encaminhamento de utentes para outras instituições;
- Atividades administrativas gerais (envio de correspondência, arquivo geral, gestão dos horários e gabinetes de atendimento, entre outros).

# Respostas e Projetos Desenvolvidos

## RedLight InOut & HIV Care

O RedLight In&HIV Care é um projeto, apoiado pela Direção Geral de Saúde, destinado sobretudo a TS , disponibilizando apoios específicos, na promoção da saúde e abrangendo também PVVS.

Apresenta os seguintes **objetivos**:

- Promover a saúde física e mental nos TS;
- Promover apoio psicológico, social, jurídico, médico e psiquiátrico em TS;
- Prevenir, informar e formar para a saúde TS;
- Promover a melhoria das condições socioeconómicas em TS;
- Reduzir a discriminação e violência nos TS;
- Promover a diminuição da incidência de VIH e outras IST em TS;
- Aumentar o número de TS que conhece o seu estado serológico para VIH e outras IST;
- Prevenir o HPV e outras infeções em TS;
- Contribuir para o aumento da taxa de referenciarão e para a promoção da retenção nos cuidados de saúde em PVVS;
- Minimizar o isolamento social em PVVS;
- Promover o acesso a bens básicos a PVVS, em situação de carência, dependência e isolamento social.

# Respostas e Projetos Desenvolvidos

## RedLight InOut & HIV Care

O Projeto desenvolveu as seguintes **atividades**:

- Consulta médica (Citologias, PCR clamídia e Gonorreia, teste rápido ao VIH/Sífilis/VHC/B e tratamentos de IST, em caso positivo);
- Atendimento psicológico, psiquiátrico, social, jurídico;
- Atendimento para acesso à saúde de migrantes;
- Informar e apoiar processos de regularização em Portugal;
- Rondas (diurnas e noturnas) aos principais locais de incidência de TS;
- Promover contatos e visitas a TS Indoor;
- Distribuição de material de prevenção;
- Sensibilizar, esclarecer e motivar para o Teste do VIH e outras IST, Citologias e PCR;
- Rastreio ao VIH e IST e referência em casos reativos;
- Organizar atividades ocupacionais a PVVS;
- Acesso a Bens Alimentares e a Medicação a TS VIH, quando comprovado economicamente carênciado..



# Respostas e Projetos Desenvolvidos

## Plataforma Digital

Foi iniciado em Novembro de 2018 o projeto *Plataforma Digital*, financiado pela Gilead Sciences uma continuação do projeto *C-VIHd@*: Programa de Prevenção e Aconselhamento de VIH, Hepatites Virais e IST , financiado pela edição Gilead Génese em 2016.

O projeto apresenta como **objetivos principais**:

- Potenciar a educação na área da saúde, especificamente do VIH, hepatites virais e IST em dois eixos de intervenção: na comunidade em geral e na comunidade de PVVS.
- Facilitar o acesso à informação científica e atualizada em relação à prevenção e da infeção VIH, hepatites virais e IST, de uma forma interativa, rápida e eficaz.

E como **atividades**:

- Atualização da plataforma digital da Associação, em consequência dos 25 anos da Positivo, promovendo uma imagem mais transparente do site, bem como do logotipo;
- Continuar a desenvolver o aconselhamento e prevenção na infeção VIH, Hepatites Virais e IST;

## Respostas e Projetos Desenvolvidos

### Neuróbica : Ginasticar o cérebro

Este projeto embora devia ter sido iniciado em Julho de 2018, devido a reestruturação interna de técnicos que faziam parte deste projeto, o Neuróbica só foi possível iniciar em Janeiro de 2019. Este projeto foi desenvolvido na sequência do projeto ConVIHda e atual VIHver, de forma a disponibilizar um apoio específico na promoção da saúde a PVVS. É financiado pela Viiv Healthcare.

#### Objetivo principal:

Uma vez que a literatura aponta para um envelhecimento prematuro das PVVS que é evidenciado também em Portugal, verificando-se um aumento crescente e significativo de pessoas com mais idade a viver com VIH, este programa tem como objetivo avaliar as funções cognitivas associadas a eventuais danos causados pela infeção e definir um plano de intervenção adequado no sentido de melhorar as alterações cognitivas e por conseguinte manter ou melhorar se possível a qualidade de vida destas pessoas que vivem com esta problemática.

Tem como principais **atividades** a desenvolver:

- Realização de sessões de sensibilização e educação como medida de prevenção dos danos cognitivos;
- Realização de sessões de sensibilização e educação de estimulação cognitiva;
- Efetuar avaliação de diagnóstico através da aplicação de testes neuropsicológicos;
- Implementação de um plano de treino cognitivo com base num programa individual de estimulação cognitiva;
- Identificação e aplicação de estratégias e intervenções cognitivas;
- Reflexão sobre novas possibilidades de abordagem e melhor compreensão da problemática.

# Respostas e Projetos Desenvolvidos

## VIHver

Foi iniciado Julho de 2018 o projeto *VIHver*, financiado pela ViiV Healthcare, uma continuação do projeto *C-VIHd@*: Programa de Prevenção e Aconselhamento de VIH, Hepatites Virais e IST , financiado pela edição Gilead Génese em 2015.

O projeto apresenta como **objetivos principais**:

- Melhorar o bem estar psicológico das PVVS;
- Avaliar e monitorizar a qualidade de vida e a sua relação com a adesão à terapêutica;
- Apoiar as PVVS nas questões de vivência com o VIH;
- Prevenir e intervir nos défices cognitivos;
- Fomentar um estilo de vida saudável;
- Promover uma rede de suporte de pares.

As principais áreas do VIHver são o domínio físico, psicológico e social, sendo estas desenvolvidas através das seguintes **atividades**:

- Ginástica;
- Nutrição;
- Yoga;
- Neuropsicologia;
- Sala de convívio;
- Atividades ocupacionais.

**5**

## **INDICADORES**

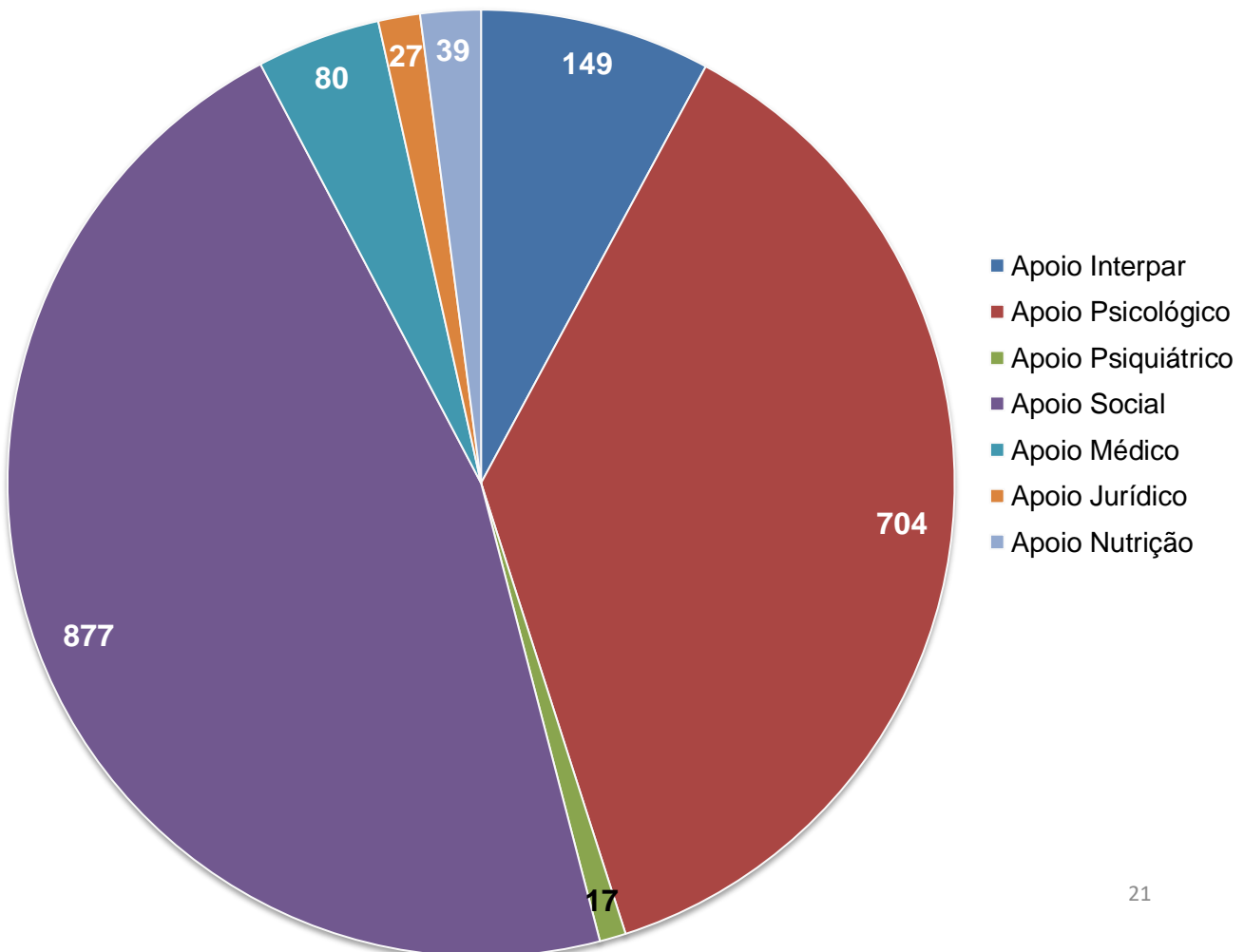
## Indicadores

A Associação recolhe indicadores mensais, de forma a monitorizar e avaliar os seus serviços e projetos.

Apresenta-se os indicadores a nível do **Espaço Positivo** para os apoios: Interpar, Psicológico, Social, Jurídico, Médico, Psiquiátrico e Nutrição.

De acordo com atendimentos registados durante o ano de 2018 foram contabilizados no total **1923 atendimentos**, dos quais **149** foram atendimentos de **1ª vez**.

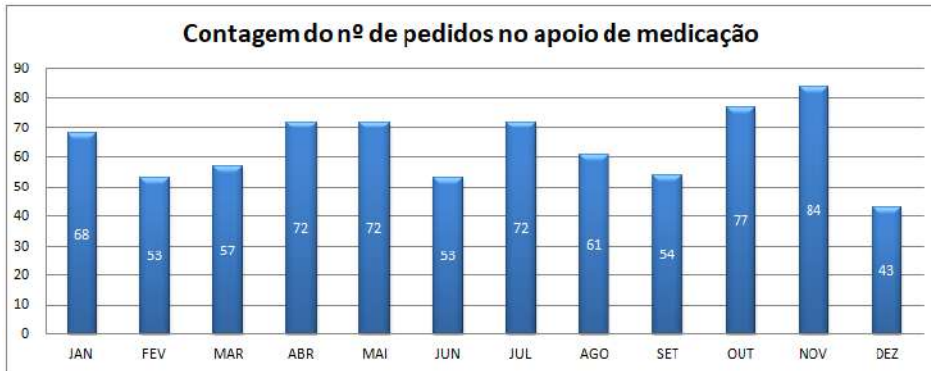
Apresenta-se o número total de atendimento e a média de pessoas atendidas mensalmente:



## Indicadores

Em termos do **apoio social**, destaca-se os números relativos ao pedido de medicação, géneros alimentares e transporte.

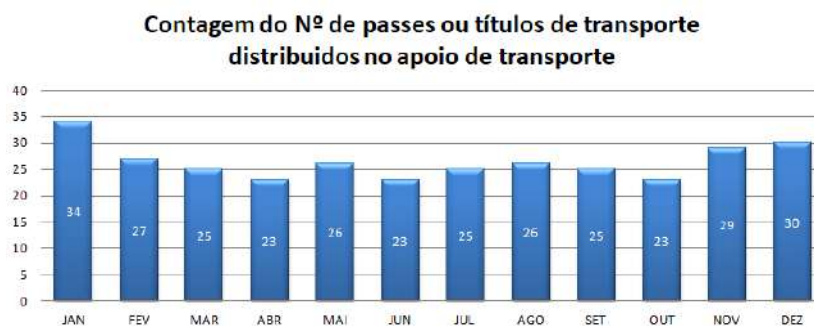
No **apoio de medicação**, foram realizados 766 pedidos de medicação, com uma média mensal de 64 pedidos.



No **apoio alimentar**, foram distribuídos 348 cabazes e abrangeu uma média de 29 pessoas por mês.



O **apoio de transporte**, disponibilizou 316 passes e títulos de transporte e em média apoiou 26 pessoas por mês.



## Indicadores

Em termos de atividades de **animação sociocultural** e de projetos de promoção de qualidade de vida, importa destacar que:

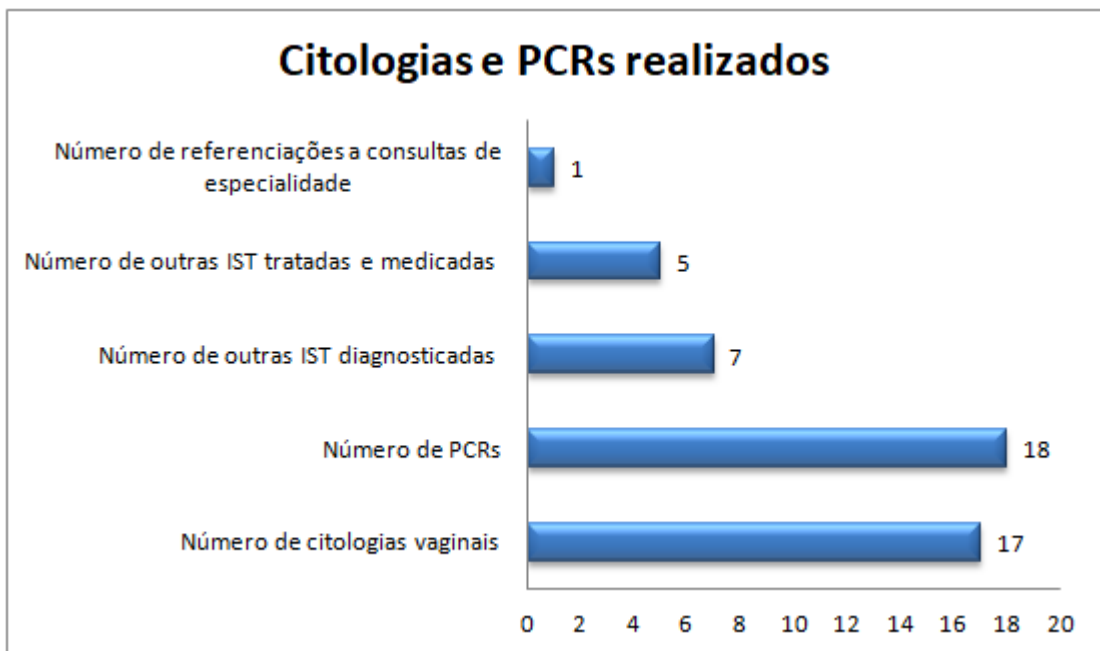
Na **sala de convívio** a frequência mensal foi em média de 22 pessoas e foram distribuídos 203 lanches ao longo do ano.

As **aulas de ginástica** tiveram uma frequência média mensal de 3 pessoas.

As **aulas de Yoga** tiveram uma frequência média mensal de 4 pessoas.

A nível do **RedLight In & HIV Care** importa salientar os seguintes indicadores:

80 TS tiveram **Consulta médica**. Nesta foram realizadas 17 citologias e 18 PCRs (clamídia e Gonorreia), diagnosticou-se e tratou-se 7 IST e 1 foi referenciada para a consulta de especialidade.



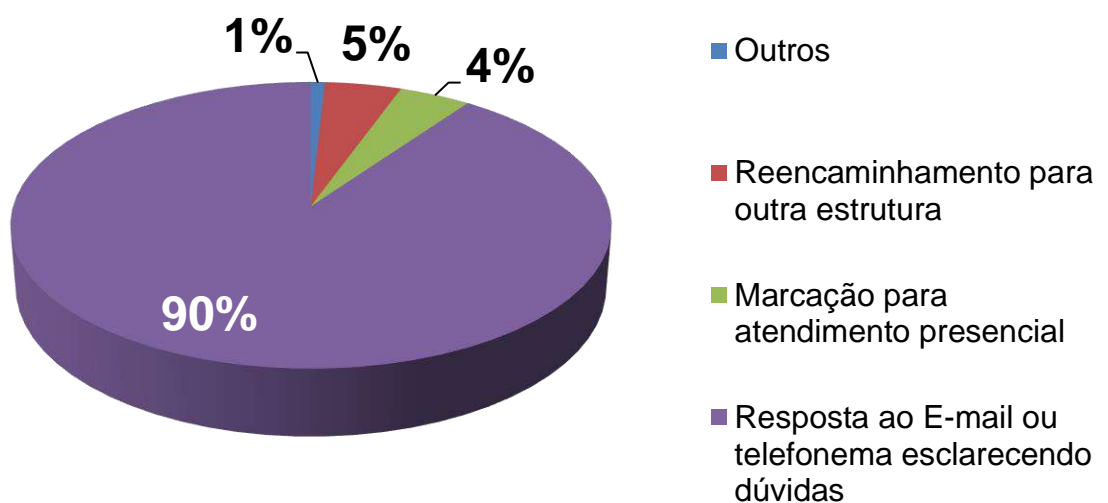
## Indicadores

Em termos do serviço de aconselhamento, telefónico e online, foram contabilizados **346 aconselhamentos online e telefónicos.**

É possível de analisar que:

- 275 pessoas do género Masculino;
- 78 pessoas estavam no intervalo de idades entre os 26-35 anos;
- 60 pessoas eram licenciadas, seguido de 54 pessoas que tem o ensino secundário;
- 138 pessoas pediram aconselhamento por comportamentos de risco para a infeção VIH e IST;
- 92 pessoas pediram aconselhamento para os tipos de teste.

### Ações/Respostas do técnico

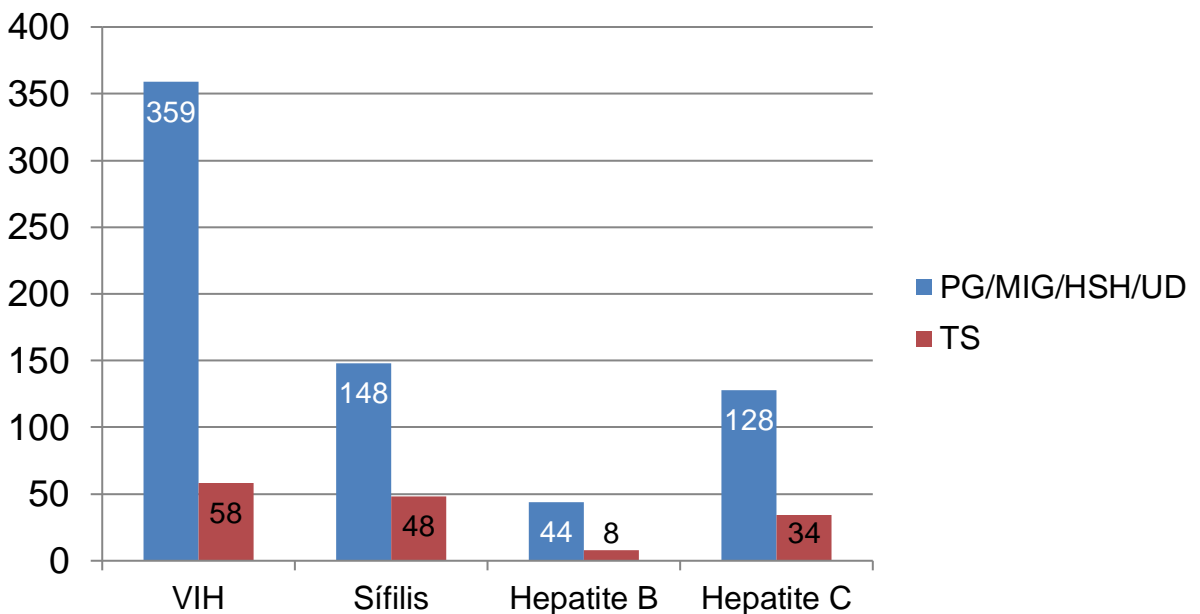




## Indicadores

A nível do **Rastreio** importa salientar os seguintes indicadores.

Realizaram-se 822 rastreios a 365 pessoas na Associação da Positivo e em atividades de proximidade.

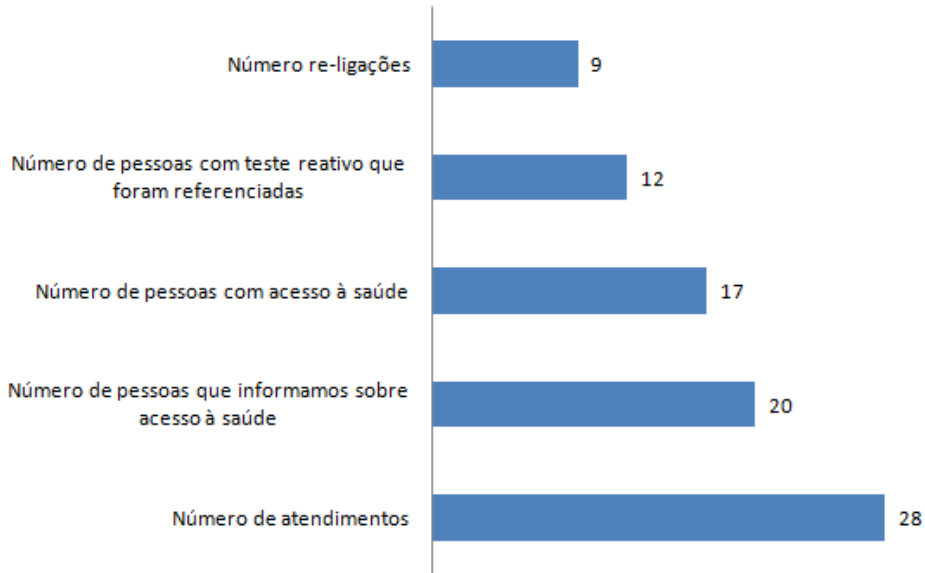


| Teste Rápidos     | PG/MIG/HSH/UD       |                | TS                  |                |
|-------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
|                   | <i>Nº de Testes</i> | <i>Reativo</i> | <i>Nº de Testes</i> | <i>Reativo</i> |
| <b>VIH</b>        | 359                 | 17             | 58                  | 0              |
| <b>Sífilis</b>    | 148                 | 1              | 48                  | 1              |
| <b>Hepatite B</b> | 44                  | 1              | 8                   | 0              |
| <b>Hepatite C</b> | 128                 | 0              | 34                  | 0              |

**Referenciou-se 16 pessoas com Teste Reativo ao VIH**, sendo que 1 pessoa não aceitou ser referenciada porque vive em Londres

## Indicadores

Em relação ao **acesso à saúde** de migrantes destacam-se os seguintes indicadores:



Em termos de **material de prevenção**, distribuíram-se 21.490 preservativos masculinos, 1.191 preservativos femininos e 5.871 saquetas de gel lubrificante.



**6**

**Considerações  
Finais**

## Considerações Finais

2018 foi um ano de mudanças para a Positivo, tanto a nível de estrutura interna da Instituição, bem como de pessoas integrantes da equipa da Associação, o que se tornou um verdadeiro desafio ao trabalho realizado pela Positivo.

Gostaríamos de salientar uma das conclusões a tirar deste trabalho é o que se consegue, usando as ferramentas adequadas através da colaboração de excelência e a dedicação por parte de todos os profissionais que têm assegurado a gestão dos diversos projetos, bem como de outros apoios personalizados nas diversas vertentes que constituem o trabalho que é realizado pela Associação Positivo, desde o apoio psicológico, social, interpar, jurídico, médico e psiquiátrico, animação sociocultural, aconselhamentos (telefónico e online) , rastreios e ainda avaliação neurológica a (PVVS) e TS.

É importante lembrar que desde 1983, temos verificado um avanço considerável no que concerne à infeção VIH/SIDA, permitindo várias alterações no que concerne a termos médicos ( prevenção, diagnóstico e tratamento), sociais e culturais.

Atualmente, dispomos de conhecimento e de ferramentas que nos permitem alcançar a possibilidade de proporcionar aumento de esperança de média de vida, bem como uma melhor qualidade de vida das PVVS ,através da terapêutica combinada.

No entanto, existem desafios ao nível pessoal e social, que poderão levar a situações de vulnerabilidade e que comprometem o bem estar das PVVS, seja nas relações interpessoais, no local de trabalho, na cronicidade da infeção e suas implicações, entre outros elementos. Paralelamente, verificaram-se ainda situações de discriminação e de auto-estigma.

## Considerações Finais (Cont.)

Em suma a Positivo pretende com este Relatório, esperar continuar a desenvolver respostas e projetos para a melhoria da qualidade de vida das PVVS e TS. Espera-se continuar a atuar juntos dos grupos prioritários, de forma a ter um papel ativo nas metas de combate à infeção.

Por fim, tentar concretizar o compromisso assumido pela Positivo, em relação às PVVS, que viram alterada a sua vida com esta doença, em particular aos doentes famílias e as pessoas que acompanham. Este será sem dúvida o nosso contributo, de forma a melhorar as respostas técnicas e científicas na intervenção, através da atualização, produção e partilha de conhecimento, que são princípios orientadores de todo o trabalho da Associação.

Direção



---

Amílcar Soares  
(Presidente)

